

Valdeck Almeida de Jesus

Feitiço contra o feiticeiro

2ª EDIÇÃO

VITÓRIA DA CONQUISTA-BA  
GALINHA PULANDO  
2015

Copyright © 2014, Valdeck Almeida de Jesus

Todos os direitos reservados e protegidos por lei.

Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito do autor ou da editora, poderá ser reproduzida ou transmitida, sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

Título Original em Português: Feitiço contra o feitiçeiro

**Revisão:** Valdeck Almeida de Jesus

**Editoração eletrônica:**

**Pedidos: Valdeck Almeida de Jesus**

**poeta.baiano@gmail.com**

**(71) 99345 5255**

**www.galinhapulando.com**

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

## **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).**

P925 Feitiço contra o feitiçeiro / Valdeck Almeida de Jesus. 1. ed. – Vitória da Conquista: Galinha Pulando, 2015. 88 p. ; 23 cm.

ISBN: 978-85-66465-25-9

Feitiço contra o feitiçeiro.

Literatura Brasileira. 2. Poesia. I. Jesus, Valdeck Almeida de. II. Título

CDD 869.91

## Agradecimentos

Para meus pais João Alexandre de Jesus e Paula Almeida de Jesus, falecidos, que sempre me deram suporte em todos os momentos de minha vida.

Para meus irmãos Valquíria, Valmir, Valdecy, Valdir, Vitório, Vivaldo e Ivonete, minhas únicas e raríssimas jóias.

Para meus sobrinhos Murilo, Rodrigo, Ramon, Roberto Junior, Yasmin, Vítor e Tiago;

Para minhas sobrinhas Delma, Jéssica, Amanda e Paula Fernanda.

Para meu filho Valdeck Almeida de Jesus Junior, que me dá motivos para sempre evoluir.

Aos amigos e amigas, poetas e poetisas.

## Introdução

Nascido em 1966 e criado em Jequié até os seis anos de idade, por força de circunstâncias da vida foi morar na Fazenda Turmalina até aos doze anos. Após concluir a 4ª série primária na escola da fazenda, voltou para Jequié para estudar a 5ª série no Instituto de Educação Régis Pacheco – IERP. Nessa escola, teve contato pela primeira vez com a poesia através de uma coleção de três mini livros, de cor rosa, cujo título e autor sua memória apagou. Eu sua escola toda semana passava um grupo de pessoas vendendo coleções de livros diversos, mas como o dinheiro que eu ele tinha não dava para comprar muita coisa, adquiriu estes três livrinhos, que devorou em questão de dias. Ficou fascinado com a forma diferente de se escrever, com rimas, com cadência, o texto arrumado na página de uma forma mágica, o som das palavras dando um embalando para um mundo mágico: o mundo da poesia. Leu e releu estes três livrinhos várias vezes e quis imitar aquela forma de escrever, iniciando os meus primeiros versos nessa época.

Anos ou meses depois, caiu em suas mãos alguns folhetos de cordel, narrando as pelejas entre Deus e o Diabo e coisas do gênero. Inicialmente preocupado com rimas, cadências, classificações outras que acabavam “assassinando” sua criatividade, Valdeck teve contato com poetas de mente libertária, leu Augusto dos Anjos, Castro Alves, Carlos Drummond de Andrade, e uma infinidade de poetas brasileiros, e acabou sendo influenciado por todos eles. Sua poesia reflete uma linguagem “desamarrada” de conceitos e preconceitos, deixando fluir da boca e da mente do poeta as inspirações/formas, que se derramam sobre o papel branco, manchando-o ora com sangue, ora com néctar, formando uma mistura que pode ser traduzida como “uma poliformia, uma polifonia, uma imagem mesclada de tudo e de nada”, que somente mentes absurdamente normais conseguirão traduzir em prazer de leitura...

“Macte animo generose puer, sic itur ad astra!”

Valdeck Almeida não é pobre,  
Porquanto possui um rico ideal;  
Pois ama tudo o que é nobre:  
Defende o bem e combate o mal.

Almejando dominar as Musas,  
Tentando firmar seu estro,  
Às vezes, escreve coisas confusas;  
Esforçando-se para ser mais destro.

Coragem, insólito Trovador!  
Engolfa-te no estudo da Gramática,  
Procura aperfeiçoar teu pendor;  
Livrando o verbo de fazer ginástica.

Valdeck Almeida de Jesus,  
Tens o nome do Filho de Maria,  
Portanto, segue-o naquela Luz,  
Que poderás triunfar um dia.

Jequié/BA, 04 de agosto de 1986  
Henrique Meira Magalhães

## **Estou farto**

Estou farto de comer  
Estou farto de andar  
Estou farto de correr  
Estou farto de brincar  
Estou farto de dizer  
Que estou farto de cantar.

Estou farto de entender  
Estou farto de cansar  
Estou farto de viver  
Estou farto de pular  
Estou farto de entreter  
Estou farto de abusar.

Estou farto de trazer  
Estou farto de levar  
Estou farto de saber  
Que estou farto de falar  
Estou farto de beber  
Farto estou de vomitar

Estou farto de vender  
Estou farto de comprar  
Estou farto de reler  
Estou farto de entregar  
Estou farto de morrer  
Estou farto de matar.

Estou farto de coser  
Estou farto de rasgar  
Estou farto de moer  
Estou farto de engasgar  
Estou farto do torcer  
Estou farto de brilhar.  
Estou farto de tecer  
Estou farto de tocar  
Estou farto de eleger

Estou farto de votar  
Estou farto de bater  
Estou farto de apanhar.

Estou farto de colher  
Estou farto de plantar  
Estou farto de dizer  
Estou farto de mamar  
Estou farto de escrever  
Estou farto de declamar.

Estou farto de fazer  
Estou farto de desmanchar  
Estou farto de crescer  
Estou farto de abaixar  
Estou farto de prover  
Estou farto de provar.

Estou farto de dever  
Estou farto de pagar  
Estou farto de meter  
Estou farto de tirar  
Estou farto de prender  
Estou farto de soltar.

Estou farto de varrer  
Estou farto de sujar  
Estou farto de responder  
Estou farto de perguntar  
Estou farto de sofrer  
Estou farto de te amar. (19 de julho de 1984).

## **Movimentação**

Os assuntos nacionais  
Que causam muita emoção  
Ficam aqui por alguns dias  
E depois logo se vão  
Pararam até de falar  
Da nossa grande eleição.

Copa do Mundo acabou  
E os comentários também  
Tudo passou e morreu  
Não lembramos de ninguém  
Foi-se a Copa, foi-se tudo  
E nós iremos também.

Tudo acaba e tudo morre  
Nada fica para semente  
Vai-se embora o mundo todo  
vão-se os povos, vão-se as gentes  
morrem todos, todos morrem  
quer estejam sãos ou doentes.

Mesmo assim, fico alegre  
Porque sei que irá ficar  
Pelo menos pouca coisa  
Pouca coisa, pra se amar  
Pra se amar, terá um algo  
Terá um algo pra se amar.

Vai ficar você, meu bem  
Somente para me amar  
E eu ficarei também  
Para morrer de amar  
Pra amar-te com muito ardor  
Pra morrer e te matar.

(03 de outubro de 1994)



## **Tudo passa**

Tudo passa nesta vida  
Tudo vem e tudo vai  
Tudo sobe e aparece  
Tudo desce e tudo cai

Vem a vida e a saúde  
Nós vivemos pra danar  
Mas logo, logo ela se vai  
Para nunca mais voltar.

Vem a paz ao mundo todo  
E fica nele a reinar  
Mas quando a guerra começa  
Tudo acaba em nosso lar.

Vêm a águas e enchem rios  
Enchem até os transbordar  
Mas quando a seca começa  
Tudo seca, até o mar.

Carros andam pelas ruas  
Ficam sempre a andar  
Mas quando a acaba a gasosa  
Eles ficam a enferrujar.

Tem comida e todos ficam  
Bem alegres a pular  
Mas quando a mesma se acaba  
Todos param de dançar.

Só o que não se acaba  
Neste mundo é o amor  
Que alimento por ti  
Que queima com muito ardor.

(07 de outubro de 1984).

## **Maria Helena**

Por que tu não gostas de mim?  
Por que não me queres?  
Por que me abandonas?  
Por que tu me feres?

Por que não me disse  
Que não gostava de mim?  
Por que me enganou  
Me fazendo sofrer assim?

Você me feriu muito,  
Cortou meu coração,  
Me fez sofrer demais,  
Me deixou na solidão.

És ingrata e atraente  
Muito linda e sensual  
Meu amor, minha querida  
Tu és meu bem e és meu mal.

Não posso sofrer assim  
Não quero ser maltratado  
Não quero só tua amizade  
Não quero ficar de lado.

Sofrer assim eu não quero  
Não quero só tua amizade  
Não quero ficar sozinho  
Não quero te ter saudade.

Desejo muito te amar  
Mas a mim você não quer  
Eu não quero outra menina  
Eu não quero outra mulher.

Você fingiu me gostar  
Me olhou, me atraiu

Me deixou louco por ti  
E depois correu, fugiu.

Você quer só minha amizade  
Mas eu quero muito mais  
Você quer ser minha amiga  
Mas isto é pouco demais.

Finjo ter raiva de ti  
Mas só consigo te amar  
Digo que não gosto de você  
Mas estou sempre a te olhar.

(17 de setembro de 1984)

## **Pagamos o que devemos**

Se nascemos para pagar  
O que há muito devemos  
Por que ficarmos tristonhos  
Somente porque nascemos  
E ficarmos a sofrer  
Dizendo que não devemos?

Não se pode ficar triste  
Pela vida de miséria  
Não devemos nos zangar  
Pela vida: coisa séria  
Nunca brigue com os outros  
Por causa da tua miséria.

Se pagamos pelo muito  
De ruim que nós fizemos  
Por que ficarmos chorando  
(chorando porque sofremos)  
Dizendo que nós pagamos  
Pelo que nós não devemos?

Se recebemos o que  
Nós há muito merecemos  
Por que culpamos os outros  
Dizer que nós não devemos?  
Nós pagamos pelos erros  
Nossos que hoje não vemos.

Se o mal que nós ganhamos  
Vai pagar nossos pecados  
Por que ficarmos com raiva  
Achar que são mui pesados  
E dizer ainda que  
Nós somos injustiçados?

Se o que nós já fizemos  
Foram várias coisas erradas

O que é que nós queremos  
Se não for mais cacetadas?  
Para apagar nossos erros  
Não é bom mais cacetadas?

(06 de setembro de 1984)

## **Papai**

Quero te beijar  
Tu não estás aqui  
Quero te abraçar  
Não te encontro aqui.

Quero te falar  
Não te vejo a me ouvir  
Quero conversar  
Tu não podes me ouvir.

Quero te ouvir  
Não te vejo a falar  
Quero te dizer  
Que quero te amar.

Quero te ter aqui  
Não posso mais ficar  
Longe do teu peito  
Só, a soluçar...

(09 de agosto de 1984)

## **Comparações**

Eu vejo o mundo e penso: Por que eu não nasci na lua? Assim, eu poderia me dar a todos, amigos e inimigos, através da luz refletida do sol. Por que eu não nasci um sol? Assim, eu poderia dar meu calor a todos os povos. Por que eu não nasci uma pedra? Assim, eu poderia servir de banco a várias gerações. Por que eu não nasci um simples rio? Assim, eu poderia lavar o corpo de muitos enfermos e, quem sabe, lavar seus pecados também.

(02 de outubro de 1984)

## **Elenice**

Quatro sílabas  
Quatro qualidades.  
Se eu sair daqui  
Sentirei saudades.

Formas corporais  
São belas e belas  
Ah! Se eu pudesse  
Afagar-me nelas!!

Curvas sinuosas  
Estrada perigosa  
Pele limpa e pura  
Linda, igual a uma rosa!

Riso fascinante  
Atração total  
Quero te amar muito  
Meu amor legal.

Fruta da melhor  
Que tem no pomar  
No pomar de moças  
Moças do pomar.

Meu amor terreno  
Quero te amar  
Eu te quero muito  
Quero te beijar.

Esta poesia  
É pra te ofertar  
Quero doar a ti  
Para te amar.

(02 de outubro de 1984)



## **Amor**

O amor é tão bom...  
Ah! Se eu amasse!  
Amasse como todos,  
Amasse ardentemente,  
Um amor diferente  
Um amor ardente  
Um fogo bem quente  
Que queimasse a gente  
Que me matasse  
De amor!

(02 de outubro de 1984)

## **Amor**

No céu, eu vejo uma estrela.

É você?

Acho que não. Teu brilho é maior que o de qualquer estrela.

Vejo uma rosa cercada de outras rosas, e vivendo num jardim de alegrias.

Não! Não é você. Teu perfume natural é melhor que o perfume de mil rosas; tua beleza infinita é mais bela que qualquer beleza existente; teu jardim é mais florido e perfumado que todos os jardins existentes.

Olho à minha frente e vejo você.

É você?

Sim. É você. Não te confundo com nada. Você vive destacada de tudo de belo que existe no mundo que te cerca...

(25 de julho de 1984)

## **JAFE**

Com o Jafe a evangelizar  
Nós queremos fazer para Deus,  
Mais discípulos para Lhe seguir  
E laçar teus irmãos e os meus.

O Evangelho vamos anunciar:  
Levar Deus aos nossos irmãos.  
Ensinar a amar e a perdoar;  
Levar Cristo aos nossos irmãos.

Tudo posso por causa da fé  
Que em Deus eu tenho e terei.  
Nada sou diante de nada  
Mas com Cristo eu sou e serei.

Jovens, venham participar  
Do trabalho que é de Jesus:  
Dar amor a todos os povos,  
Da amor aos irmãos de Jesus.

Vamos logo adiante com o Jafe  
A levar Deus a todos os povos.  
Levaremos o amor e o perdão  
Do Senhor aos velhos e aos novos.  
E também levaremos a paz  
Kuando as guerras vierem aos povos.

Jovens  
Avante  
Felicidade  
Encontrando.

(28 de agosto de 1984)

## **Cidades com nomes de bichos**

Vou mostrar para vocês  
Uma lista de cidades  
Todas com nome de bichos  
Bichos de várias idades.  
O Brasil é um zoológico  
Um zoológico de cidades.

No Estado de Alagoas  
Tem a cidade de Carneiros  
Também em Minas Gerais  
No Estado dos mineiros  
Encontramos uma cidade  
Com o nome de Carneiros.

Ainda em Alagoas  
Você pode encontrar  
Em Alagoas uma cidade  
Chamada de Jundiá  
Jundiá é um bicho, é um peixe  
Que muito sabe nadar.

Em Alagoas tem também  
Marimbondo e Piranhas  
No Goiás e na Bahia  
Também tem muitas Piranhas.  
No Brasil tem tantos bichos  
E veja quantas piranhas!

Na Bahia tem uma cidade  
Chamada de Andorinha  
No Estado onde nasci  
Nesta Bahia que é minha  
Tem uma cidade que é ave  
O nome dela é Andorinha.

Na Bahia temos Antas,  
Gavião, Peixe, Jacu,